

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

CONSTRUÇÕES SENSÍVEIS

a experiência geométrica latino-americana
na coleção Ella Fontanals-Cisneros

Programa CCBB Educativo – Arte & Educação

CONSTRUINDO TERRITÓRIOS COMUNS

Desde a Terra do Fogo no sul da Argentina até o deserto de Sonora no norte do México, da Punta Pariñas no Peru à Ponta do Seixas na Paraíba, o território que conhecemos como América Latina inclui uma profusão de geografias, culturas e histórias, reunidas por um fato histórico de natureza violenta: a colonização do continente pela Espanha e por Portugal. Nesse processo, novos jeitos de fazer, falar e sentir foram impostos pelos colonizadores, criando fronteiras que hoje limitam a circulação de pessoas, ideias e sentimentos. Essa experiência também criou novas culturas em tensão com as já existentes, com perspectivas, conceitos e valores compartilhados que em parte questionam a cultura europeia. A prática dos artistas que, em meados do século 20, trabalharam com linguagens abstratas é também resultado dessas dinâmicas.

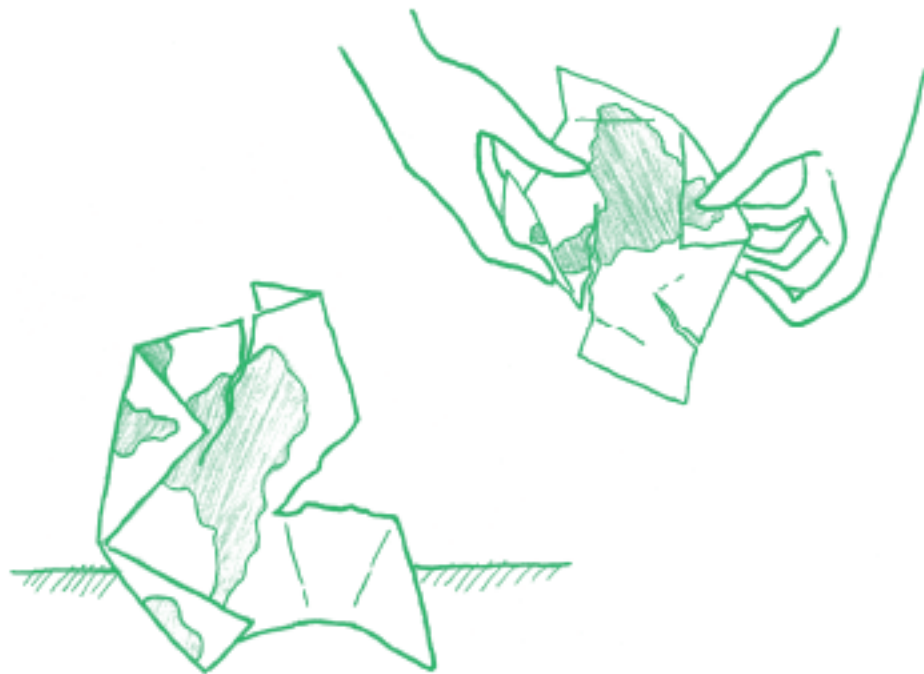


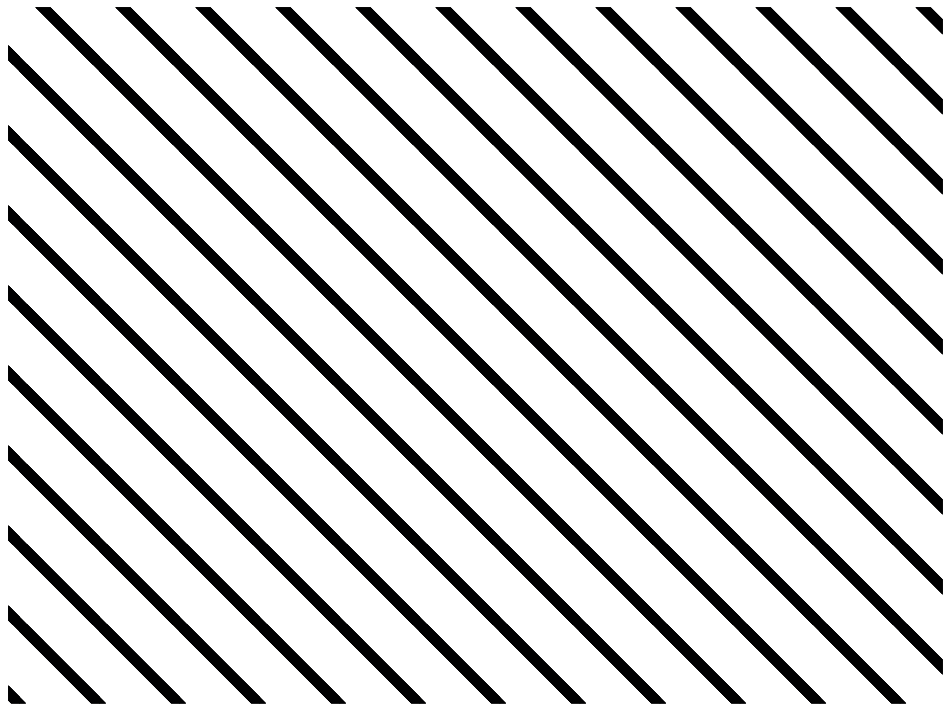
Ilustração: Janine Magalhães

COMO ESCULPIR CARTOGRAFIAS EM OITO PASSOS

Antes, você vai precisar de:

- Um mapa da América Latina (podem ser os seis mapas das lâminas que você encontra no folheto ou mapas que você mesmo desenhe. A lâmina tem um mapa em cada lado)
- Coragem para rasgar

1. | Observe o mapa e imagine formas nesse plano.
2. | Rasgue e dobre seu mapa onde e quantas vezes desejar.
3. | Tente deixar seu mapa se sustentar de pé e assim virar escultura.
4. | Coloque sua escultura no melhor lugar para ela.
5. | Observe os novos pontos de contato, as novas interrupções e as sobreposições no mapa. O que você reconhece no mapa? Quais formas de organização percebe? Como mudou o território com sua intervenção?
6. | Quando quiser, desfaça as dobras e volte ao mapa plano.
7. | Comece de novo o com passo número 1.
8. | Quantas esculturas cabem no seu plano? Quantas Américas Latinas são possíveis?



O Convite à Ativação funciona como um dispositivo para criação e diálogo com as obras e pensamentos da exposição **CONSTRUÇÕES SENSÍVEIS** a experiência geométrica latino-americana na coleção Ella Fontanals-Cisneros.

Esta exposição reúne trabalhos de artistas que têm em comum o fato de terem vivido na América Latina e desenvolvido seus trabalhos, processos e experiências a partir de questões relacionadas à abstração e à geometria. Alguns deles também se dedicaram à incorporação do espectador como elemento ativo e estrutural das suas obras, a ponto de algumas delas dependerem da participação do público para sua efetivação.

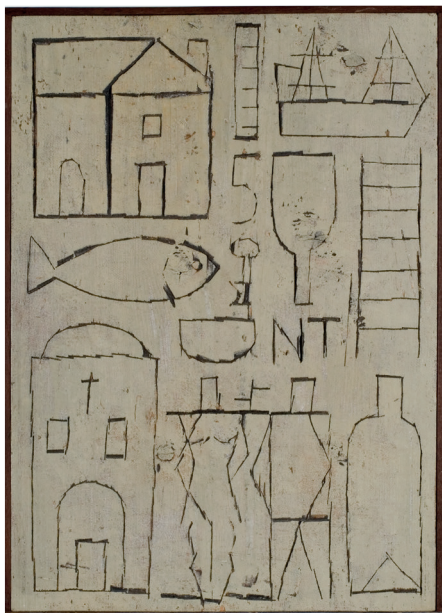
A ideia deste folheto é gerar conversas sobre os trabalhos dos artistas e das artistas em exposição. Por isso dividimos com você algumas formas de experimentar, combinar e transitar pela exposição. Além disso, você encontra aqui um espaço para esculpir cartografias. De explorar com linhas, dobras e espaços as possibilidades de imaginar e construir territórios.

CARMEN HERRERA - COBALTO Y BLANCO © CARMEN HERRERA



OLHAR É PARTICIPAR

A busca pelo movimento — ou pela impressão de movimento — na pintura é uma questão comum para vários artistas desta exposição. Alguns deles criaram trabalhos que se transformam a partir do olhar do espectador sobre a superfície da tela. Experimente olhar algumas obras a partir de diferentes pontos de vista. Pergunte-se quem muda de lugar.



A FORMA COMO ÍDEAL

Como seria um mundo de formas? Quais formas organizam o mundo? Na primeira metade do século 20, vivendo em uma sociedade entre guerras, os artistas encontraram na arte possibilidades de reimaginar o mundo. Para alguns deles, a abstração e as formas geométricas poderiam ser uma linguagem comum e universal — afinal, um quadrado é sempre um quadrado em qualquer lugar. Na América Latina, muitos dos artistas presentes nesta exposição, ao mesmo tempo em idealizavam a construção de um mundo ordenado pelas formas, encontravam nas coisas do mundo as formas geométricas. Para esses artistas, um círculo é um círculo, mas pode ser também um sol.



COMO NASCE UMA OBRA DE ARTE? E COMO SERÁ QUE OS ARTISTAS SE ORGANIZAM PARA PRODUZIR?

O desejo de dialogar com uma pluralidade de pensamentos, conceitos e propostas, fez com que muitos artistas presentes na exposição CONSTRUÇÕES SENSÍVEIS a experiência geométrica latino-americana na coleção Ella Fontanals-Cisneros se organizassem em coletivos de produção artística. Um exemplo disto são os fotógrafos brasileiros, que se organizavam em fotoclubes. Muitas vezes, essa união de pensamentos e práticas foi registrada em manifestos — textos nos quais esses artistas expressaram publicamente seus ideais e definiram o que fazer e como agir como integrantes de um grupo. Os manifestos ajudavam a pensar coletivamente os modos de fazer e refletir sobre as produções artísticas de determinados grupos em diferentes épocas.

DETALHE DA OBRA C8752 DE LUIZ SACILOTTO © LUIZ SACILOTTO









Patrocínio

Banco do Brasil

Realização

Ministério da Cultura
Centro Cultural Banco do Brasil

**Programa CCBB Educativo
Arte e Educação**

**Idealização, Produção e
Coordenação Administrativa**
JA.CA

Pesquisa

Afluentes

Coordenação Geral/Artística

Francisca Caporali
Samantha Moreira

**Coordenação Pedagógica,
Acessibilidade e Inclusão**

Gleyce Kelly Heitor

Coordenação Executiva

Tatiana Richard

Produção Executiva

Alexandra Duarte

Assistência Administrativa

Gustavo Carvalho

Coordenação

Marcio Harum (SP)
Mateus Mesquita (BH)
Pablo Lafuente (RJ)
Yana Tamayo (DF)

Coordenação Educativa

Amanda Freitas (SP)
Fabíola Rodrigues (BH)
Maria Clara Boing (RJ)
Viviane Pinto (DF)

Produção

Fernando Derzié Luz (DF)
Jurandy Valença (SP)
Kika Bruno (BH)
Marianne Giuliano (RJ)

Coordenação de Comunicação

Sarah Matos

Coordenação de Design

Gabriel Figueiredo

Design

Marcio Gabrich

Assistência de Design

Artur Souza
Leo Passos

Coordenação Mídias Sociais

Rodrigo Salgado

Educadoras/es (RJ)

Alice Nin
Ana Valvassori
Anderson Matos
Angélica Yonghui Wenjun
Arthur Queiroz
Cintia Maria Ricardo
Daniel Bruno
Davi Vasconcelos
Érika Lemos Pereira
Geancarlos Barbosa
Gustavo Barreto
Janine Magalhães
Jonathan Fonseca
Lais Moraes
Mariana Morais
Monique Chagas
Pablo Amorim
Pedro Siqueira
Rafael Bqueer
Sheila Azevedo
Tayná Leoncio
Thaina Nunes
William Araujo

Exposição

CONSTRUÇÕES SENSÍVEIS
a experiência geométrica latino-americana
na coleção Ella Fontanals-Cisneros

Produção

Arte A Produções

Curadoria

Ania Rodriguez
Rodolfo de Athayde

Centro Cultural Banco do Brasil




Rua Primeiro de Março, 66 - Centro

Rio de Janeiro (RJ)

Informações: (21) 3808 2070 | (21) 3808 2254

Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de funcionamento deste CCBB tem nº489095, de 03.01.2001 sem vencimento.

bb.com.br/cultura | ccbbeducativo.com

 /ccbb.rj |  @ccbb_rj |  /bancodobrasil

Exposição:

27 de Junho a 17 de Setembro de 2018

Central de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC

0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala

0800 729 0088

Ouvidoria

0800 729 5678



LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS



Educativo



Produção



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO
FEDERAL